

A RETEXTUALIZAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL

Renata da Silva de Barcellos (SEE-RJ)
prof.renatabarcellos@gmail.com

Esta comunicação visa apresentar sequências didáticas, nas quais estudantes do Ensino Médio de uma escola pública retextualizaram documentários e Poesias Visuais em outros diversos modos e gêneros textuais orais e escritos. Trata-se da retextualização, cuja definição é “o processo de transformação de uma modalidade textual em outra [...]. Reescrita de um texto para outro, processo que envolve operações que evidenciam o funcionamento social da linguagem” (DELL’ISOLA, 2007, p. 10). As atividades permitiram que os alunos trabalhassem sobre estratégias linguísticas, textuais e discursivas do texto base e as projetassem em uma nova situação de interação. Os resultados indicam que cabe à educação formal criar condições para que os educandos possam conhecer e se apropriar de diferentes modalidades textuais para torná-los competentes usuários da língua portuguesa. Como referencial teórico, apoiamo-nos nas considerações de Travaglia (2013; 1993) e Marcuschi (2010; 2000) acerca desse processo, entendido, respectivamente, como tradução, numa perspectiva textual; além das reflexões dos estudiosos: Andrade e Silva (s/d), Dell ‘Isola e Matencio (2002).

Palavras-chave:

Retextualização. Poesia visual. Sequências didáticas.